

Reunião da Hanhaga Artzit de 23-9-1951

Presentes: Paulo, Nuchem, Baruch, Samuel, Markin e Ziz
Ordem do dia: 1- Ata da reunião anterior

- 2- Correspondência
- 3- Madrichim
- 4- OLA
- 5- Sui fum e Shlichim
- 6- Chinnuch
- 7- Chalutzyut
- 8- Datas de alia'
- 9- Diversos - Bernardo Susteris

1- Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior

2- Recebida: 2 cartas da OLA, tratando do seguinte: envio de chaveiros para o executivo de OLA, envio de um shlichim sul-americano, pedindo informações do movimento para a publicação de um modicor (informativo), informando sobre moatja sul-americana, perguntando a possibilidade de ir até a Argentina, e levantando o problema de unir a comunidade judaica.

Dues do suif Rio, anunciam nova maskinit, pedindo publicação de fogos e detalhes à cerca do seminário de profissionalização para benim efetuado em São Paulo. Da hichbat Keshet: estranhando a designação de chaveiros para representarem o movimento brasileiro, uma vez que este é a tarefa de qualche organismo; responder que os escolhemos para tratar dos assuntos específicos do movimento no Brasil e que são os que melhor podem expor a situação. Madrichim e shlichim. De um chaveiro do Paraguai que apresenta a situação do país e, não vendo possibilidade de formar e instaurar o movimento ali, pede ingresso em nossa Hachshara - deverá se escrever à OLA sobre o caso e acolherá, pagando porque não escolher a Hachshara de Argentina. Do Americano relatório de seu trabalho em Curitiba.

b) Enviada: CI-4 e CI-5, CR-2 e CR-3, PA-2 e PA-3, BH-1, RJ-1, SH-1 para América e Sônia, SH-2 para o Idel e SH-3 para Nuchem e Baruch e ao Shmuel Lides da Argentina, pedindo material de itinerant e chinnuch publicado lá.

3 - Madrichim:- O chaver Samário e a chaveria Joana já partiram para o Rio, onde deverão embarcar amanhã. Benjamin Poissane ainda não resolveu sua questão militar. Há dificuldades na obtenção dos papéis dos chavens em Nísio e José, pelo menos. Encaregou-se um corretor que enganou-nos o tempo todo e nada fez. Ficaram encarregados dos papéis e dos ^{enviados} madrichim os chavens Bariach, no Rio e Zieg em São Paulo. A única forma de chegarem o tempo é irem de avião, o que nos acarretaria um gasto de R\$ 35.000,00 a mais. Faremos um empêctimo de um particular, com uma letra assinada e a ser paga dentro de 5 meses.

4 - OLA - recebemos 2 cartas, nessas quais elas levantam alguns problemas:- a) shleicht - a nossa posição continua a mesma; não estamos em condições de dispensar um chaver do movimento, com os chavens argentinos não sucede o mesmo, uma vez que podem continuar trabalhando no movimento; o mesmo se dá em relação aos chavens do executivo.

b) moatá sul-americano - é nosso pensamento que deve ser, em princípio, em fevereiro de 1952, após as eleições locais. Para estudo de um projeto de termômetro, tanto para a moatá como para o seminário pré-moatá, ficam nomeados os chavens Paul e Zieg.

c) Uruguai: encontra-se atualmente em Belo Horizonte e, se tiver tempo, fará shleicht no sul. Responder que não há possibilidades de ir à Argentina.

d) Jordânia: o movimento no Brasil é muito fraco, o que se pode fazer, e está se fazendo, é conversar individual e pessoalmente com os seus dirigentes. Escrever-lhes à respeito.

e) chaver paraguai - devemos pedir maiores informações; para tanto, escrever-se-á para a OLA sobre as possibilidades do chaver abordar o Paraguai e indagando se não haveria ~~possibilidade~~ possibilidade que fizesse Hachshara na Argentina, e ao chaver particularmente, perguntando o que o levou a escolher a Hachshara do Brasil.

5 - Sri lanka e Shleicht:- a) Porto Alegre:- o chaver Idel não consegue desempenhar no sri lanka o papel que era desejado e que o sri

necessitava. Prendem-se às pequenas coisas, nas quais se perdem, de-
rindo o fundamental, que é a orientação dos trabalhos da ma-
bient. Segundo informe não oficial, a espera de confirmação.

b) Curitiba - os cheverim Américo e Sônia pouco têm produzido,
devido às próprias características do mif, que não apresenta gran-
des possibilidades de trabalho.

c) Rio - o n.º de 2 shlichim é insuficiente. Há necessidade de
mais um elemento, que será pedido à unidade do mif São Paulo.

d) São Paulo - a centralização está sendo bem feita e já se nota uma
elevação no espírito do mif. Tem havido muitas realizações. Os
problemas fundamentais são os de futura direção, 5º gabinete e ma-
chancery. e) Belo Horizonte - o cheverim Enzo seguiu para shlichut lá.

6. Chimuch - a programar - estão em geral atrasados, havendo
mesmo ~~atrasos~~ em que nada se faz; deverá ser feita uma introdução ao
programa para o 3º gabinete chileno, que deverá estar pronto até Setembro.

b - machancery - para a próxima reunião não deverá ser apresentado, po-
mos para as machancery

c - dapim lamadrich - está quase pronto, entrará em breve para mi-
meografia.

7. Chalitzim - a relatório do kibbutz - praticamente, todos os tra-
balhos estiveram suspensos até a festa de Tom Habitashvut. Esta me-
lhorei bastante a cheira do kibbutz, se bem que os principais pro-
blemas persistam ainda. O êxito da festa trouxe um certo alívio no
cheverim. No setor de teatro, este se esperando o programa de Hanukkah,
e o estudo de teatro está desorganizado devido à grande saída de che-
verim para chefest nos últimos tempos. O futebol do cheverim Idel
também prejudica bastante a organização das aulas. No setor econômico,
intensificaram-se as indústrias rurais, o que traz uma sensi-
vel melhora nas finanças. Ao mesmo tempo prepara-se o kibbutz
para o 4º gabinete, que precisará viver à base destas indústrias, por
ser um gabinete pequeno. Por isso, é de fundamental importância
a data de entrada da vanguarda do gabinete.

b - 4º gabinete - Rio - constituído por 4 cheverim, que não formam

um garim devido ao seu pequeno número. Conviém no shituf, na kuntzá e na masbítut. Datas de entrada - Moisés Kiperman em março ou mais cedo se necessário, Harry, que está se profissionalizando em refet, apenas em março, Bela Luchshovitz, que está se profissionalizando em jardinagem e Benjamin Buchbinder apenas poderá entrar em fevereiro ou março, por pertencerem à masbítut do suif.

São Paulo - o grupo está começando a se formar como tal. Resulta-se da falta de um plano profissional, o que deverá ser saudado imediatamente pela sua chilacá ha chalutgut da Hanhagá.

c-shelomim - o chever hispan Fresman pediu sua saída do garim; quanto ao caso do chever Flint e sua, dever-se-á pedir informações a Enzy sobre a possibilidade de fazerem alia diretamente.

d-Família Berger - o último dos quatro irmãos daquela família quer entrar agora para a Hachshará. Dever-se-á escrever ao Kibutz para que o chever compareça a uma reunião da Hanhagá.

8-Datas de alia - a proposta da Hanhagá à nsatzá é a seguinte:

O 3º garim fará alia em 3 grupos a saber:-

1º grupo - sairá em Janeiro de 1952 e será composto pelos cheverim que constituem a vanguarda do garim e dos que ainda permanecem do 2º garim.

2º grupo - sairá em Março de 1952 e será composto pelos cheverim que entraram em fevereiro e Março de 1951, e constituirá praticamente o grosso do garim.

3º grupo - sairá em Julho ou Agosto de 1952 e será constituído pelos cheverim que entraram em Hachshará depois da Véida Artigt.

O 4º garim entrará em Hachshará também em 3 grupos, a saber:-

1º grupo - Novembro de 1951 será sua entrada, e constituirá a vanguarda do garim, composta de 7 a 9 cheverim.

2º grupo - entrará em Fevereiro de 1952

3º grupo - entrará em Julho ou Agosto de 1952

Os cheverim do garim que pertencerem à Hanhagá entrarão na época das marchas de 1952-1953.

9-Diversos - Bernardo Sustaris - o chever comparecerá ren-

não com os cheavim da Hanhaga' para a qual havia sido convocado
e expôs sua situação que é a seguinte: ao chegar em Eretz, via
que a possibilidade de trazer seus pais e fixá-los em Tel Aviv era
remota. Pediu licenç a os gaivot para ver se conseguia algo em Tel-
Aviv, no que foi negado para que não se abrisse um precedente. Fora
entre tanto aconselhado a abandonar o gaivot e ir por conta própria
a Tel-Aviv, uma vez que ele tinha necessidade disto. Foi o que fez,
e após algum tempo verificou que mesmo ali sua fixação seria difícil.
Recebeu por este tempo notícias de que sua família estava muito
mal e decidiu voltar. Ficou aqui até conseguir o capital necessário
para a aliança de sua família. Pretende ingressar num batalhão de
magistrados do Snif São Paulo e fazer o que estiver ao seu alcance.

Martin Pudlo